

O ENSINO DE SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO E A IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/2003: PERSPECTIVAS DE PROFESSORES(AS)

PIBIC/CNPq¹

Felipe Souza²; José Valdir Jesus de Santana³

RESUMO

Esta pesquisa visa compreender a perspectiva de professores(as) de Sociologia do ensino médio de uma escola pública em Vitória da Conquista-BA sobre a educação das relações étnico-raciais a partir do que determina a lei nº 10.639/2003, bem como identificar e examinar a produção acadêmica, disponível no banco de dissertações/teses e no portal de periódicos da Capes, acerca da implementação da lei 10.639/2003 com foco no ensino nacional de Sociologia no Ensino Médio. No Brasil, o racismo científico começa a ser discutido no século XIX por meio das tensões entre portugueses, africanos e indígenas na tentativa de formar o homem brasileiro. As contradições que envolvem o processo de mestiçagem são marcantes desde então. Em 2003, com a promulgação da Lei 10.639, que tornou obrigatório o ensino da História e Cultura Africana e Afro-brasileira, pretendia-se diminuir as divergências raciais no país. A disciplina de Sociologia possui aprofundamento teórico para abarcar as questões raciais e promover a desnaturalização e estranhamento de fenômenos estruturais. Através da pesquisa de levantamento da produção acadêmica no portal de dissertações/teses da CAPES, com recorte temporal de 2015 a 2020, este relatório promove uma análise de teses, artigos e dissertações que realizam uma intersecção entre a Lei supracitada e o ensino de Sociologia. Além de verificar a aplicabilidade da lei na escola em questão mediante uma observação-participante e entrevistas semi-estruturadas com professores/as da disciplina. Por sua vez, os resultados apresentam uma quantidade baixa de produções acadêmicas direcionadas a ambas temáticas, assim como a falta de formação continuada da Secretaria de Educação da Bahia para garantir ao corpo docente a aplicabilidade devida da lei.

Palavras-chaves: Ensino de Sociologia, Lei 10.639/2003, Relações Étnico-Raciais.

ABSTRACT

This research aims to understand the perspective of high school Sociology teachers at a public school in Vitória da Conquista-BA on the education of ethnic-racial relations based on what is determined by law nº 10,639/2003. As well as, identify and examine academic production, available in the dissertation/thesis bank and on the Capes journal portal, regarding the implementation of law 10,639/2003 with a focus on the national teaching of Sociology in High School. In Brazil, scientific racism began to be thought of in the 19th century through the tensions between Portuguese, Africans and indigenous people in an attempt to form the Brazilian man. The contradictions surrounding the mestizaje process have been striking ever since. In 2003, with the enactment of Law

¹ Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

² Graduando em Licenciatura em Ciências Sociais pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Endereço eletrônico: <201920096@uesb.edu.br>.

³ Professor titular da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), nos cursos de Pedagogia e Ciências Sociais e nos Programas de Pós-Graduação em Relações Étnicas e Contemporaneidade e Programa de Pós-Graduação em Ensino. Endereço eletrônico: <jsantana@uesb.edu.br>.

10,639, which made teaching African and Afro-Brazilian History and Culture mandatory, the aim was to reduce racial differences in the country. The discipline of Sociology has theoretical depth to cover racial issues and promote the denaturalization and estrangement of structural characteristics. Through bibliographical research at CAPES, with a time frame from 2015 to 2020, this report promotes an analysis of theses, articles and dissertations that create an intersection between the aforementioned Law and the teaching of Sociology. In addition to verifying the applicability of the law at the school in question through participant observation and semi-structured interviews with subject teachers. In turn, the results show a low number of academic productions aimed at both themes, as well as the lack of continued training from the Bahia Department of Education to guarantee the teaching staff the due applicability of the law.

Keywords: Ethnic-Racial Relations, Law 10.639/2003, Teaching Sociology.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como objetivos analisar a perspectiva de professores(as) que ministram a disciplina Sociologia, no ensino médio, de uma escola pública de Vitória da Conquista-BA acerca da educação para as relações étnico-raciais, a partir do que determina a lei nº 10.639/2003 e identificar e analisar a produção acadêmica, com foco no ensino de Sociologia no Ensino Médio, que tem como objeto de estudo a compreensão dos processos de implementação da lei 10.639/2003, disponível no banco de dissertações/teses e no portal de periódicos da Capes.

A escolha pelo município de Vitória da Conquista, além de ser a cidade a qual o pesquisador é residente, se dá por ser uma importante cidade da região do Sudoeste da Bahia. Além disso, há um imaginário construído ao intitular a cidade de Suíça Baiana que vai além de uma similaridade climática. Ele também mostra como o pensamento colonial está impregnado nas estranhas de uma cidade do interior da Bahia que esconde o seu passado genocida e o seu presente racista. Para o futuro, se faz preciso uma observação de como as leis que asseguram o ensino da diversidade étnico-racial no Brasil estão sendo aplicadas em Vitória da Conquista.

Para a realização desta pesquisa, foi preciso pensar a construção do pensamento racial brasileiro, influenciado pela escola Evolucionista Cultural no século XIX, as potencialidades do Movimento Negro no Brasil e a escolha do campo educacional como possibilidade de emancipação de pretos e pardas, para chegar até a referida Lei nº 10.639 de 2003. Além disso, pesquisar a dinâmica racial dentro do município de Vitória da Conquista, BA. Desta forma, através dessa análise histórica, será possível compreender as nuances da aplicação da lei referida na instituição de ensino escolhida.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa (FLICK, 2009), do tipo descritiva (CHIZZOTTI, 2008). A parte inicial da pesquisa tem caráter bibliográfico e de análise documental, tendo como corpus de análise a produção acadêmica sobre a lei n. 10.639/03 e o ensino de sociologia, identificada no banco de dados da CAPES.

Desta forma, durante os 6 (seis) meses foi realizado um levantamento de dissertações, artigos e teses em espaços de tempo diferentes através de vários descritores, como por exemplo: “o ensino de sociologia e a lei 10.639/2003”, com marco temporal de 2015 até o ano de 2020. Para aprofundamento teórico, foi utilizado as obras que apresentavam a questão racial, o ensino étnico-racial e a sociologia, sempre com foco na lei 10.639/2003, como por exemplo as “Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana” (2004).

No último semestre, a pesquisa se desenvolveu através de entrevistas semi-estruturadas com professores/as da disciplina de Sociologia de uma instituição escolar da cidade de Vitória da Conquista-BA com o objetivo de conhecer a realidade na aplicação da Lei nº 10.639/2003. Para isso, foram escolhidos/as professores/as por amostragem de conveniência a partir da disponibilidade apresentada dos mesmos com o cronograma proposto. Desta forma, 3 (três) professores foram entrevistados, sendo 1 (um) do turno integral e 2 (dois) do turno noturno. Foi aplicado um questionário para traçar breve perfil dos/a entrevistados/a, com perguntas como idade, gênero, raça/etnia, religião e outras questões pertinentes à atuação como docente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No primeiro semestre, através do levantamento da produção bibliográfica, realizada no portal de dissertações e teses da CAPES, e no seu portal de periódicos, foi encontrada dificuldades para achar teses, artigos e dissertações que contemplassem tanto o ensino de sociologia como também a lei 10.639/2003. Isso porque, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (2004) não há foco nesta disciplina que só vai ser considerada obrigatória na educação básica em 2008 pela Lei nº 11.684.

Após a utilização mais assertiva do banco de dados com os filtros e operadores booleanos, foi possível observar um número reduzido de resultados e mais próximos da temática do projeto. Porém, a maioria dessas obras já haviam sido encontradas no projeto “O ensino de Sociologia no ensino médio e a implementação da lei 10.639/2003: um estudo bibliográfico” (2021-2022) dos mesmos autores e também

através do financiamento de pesquisa da CNPq.

Passado o período de pesquisa bibliográfica, foram realizadas entrevistas com perguntas semi-estruturadas para 3 (três) professores de uma escola pública da cidade de Vitória da Conquista, BA com o objetivo de analisar a aplicabilidade da Lei nº 10.639/2003. Através das entrevistas, foi possível notar uma preocupação do corpo docente com a temática, mas dificuldades formativas da Secretaria de Educação da Bahia em auxiliar na aplicação da referida lei na sala de aula.

CONCLUSÕES

Diante dos resultados obtidos, percebe-se a necessidade de investir em pesquisas que tenham como foco o ensino de Sociologia e a educação para as relações étnico-raciais, posto que, conforme identificado, há poucos estudos direcionados a esse campo. Se, por um lado, o Sociologia das relações raciais é um campo consolidado de estudos em nosso país, o ensino de Sociologia precisa, em conformidade com a lei 10.639/2003, possibilitar esse diálogo, tão central para a construção de uma educação antirracista.

Desta forma, analisar a aplicabilidade, ou a falta dela, da Lei Nº 10.639/2003 na cidade de Vitória da Conquista/BA oferece dados para observação e criação de políticas públicas necessárias para o funcionamento legal das ações afirmativas dentro do ensino básico. Assim, colocar como horizonte construir uma escola popular, engajada, consciente, crítica e com dignidade para todos/as envolvidos/as na instituição escolar.

AGRADECIMENTOS

Não poderia deixar de utilizar esse espaço para agradecer à Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, pela oportunidade de atuar como pesquisador através do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), ao meu orientador Prof. Dr. José Valdir Jesus de Santana pela colaboração e confiança, aos meus familiares, amigos, camaradas e afetos que se fazem presentes e contribuem de forma gigantesca em minha trajetória.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALENCAR, Maria Gisele de. **A lei 10.639/03: possibilidades e impossibilidades de desvendamento das muitas nuances das relações raciais no Brasil**, Londrina, 2015. 244 f. Dissertação. (Mestrado em Ciências Sociais). Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2015.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CONSELHO PLENO/DF. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e**

para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

23001.000215/2002-96 CNE/CP 3/2004, aprovado em 10/3/2004 Proc.

23001000215/2002-96.

BOURDIEU, Pierre. A escola conservadora - as desigualdades frente à escola e à cultura. In: NOGUEIRA, Maria Alice; CATANI, Alfrâncio (Orgs.). **Escritos de Educação**, 9. ed. - Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2007. p. 39-64.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GOES, Bibiane Oliveira Silva. **O "fazer" a Lei 10.639 do Colégio Estadual Matriz de Ibitiara-BA**: adentrando as veredas do ensino de Sociologia. 2020, 176f Dissertação (Mestrado em Sociologia) Universidade Federal do Vale do São Francisco, Campus Juazeiro - BA, 2020.

GOMES, Nilma Lino. Movimento Negro e Educação: ressignificando e politizando a raça. **Revista Educ. Soc., Campinas**, v. 33, n. 120, p. 727-744, jul. - set. 2012. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br/>. Acesso em 29 dez 2021.

GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. Cor, Classes e Status nos Estudos de Pierson, Azevedo e Harris na Bahia: 1940.1960. In: MAIO, Marcos Chor; SANTOS, Ricardo Ventura (Orgs.). **Raça, ciência e sociedade**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/CCBB, 1996. p. 143-158.

MOROSINI, Marília; KOHLS-SANTOS, Priscila; BITTENCOURT, Zoraia. **Estado do conhecimento: teoria e prática/ Marília Morosini, Priscila Kohls-Santos, Zoraia Bittencourt** - Curitiba: CRV, 2021.

MOURA, Clóvis. Escravidão, colonialismo, imperialismo e racismo. **Afro-Ásia**, Salvador, n. 14, 1983. DOI: 10.9771/aa.v0i14.20824. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/afroasia/article/view/20824>. Acesso em: 16 jan. 2023.

SANTOS, Sales Augusto dos. A Lei Nº 10.639/03 como fruto da luta anti-racista do Movimento Negro. In: **Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03 / Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade**. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005. (Coleção Educação para todos). p. 21-34.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil – 1870-1930/Lilia Moritz Schwarcz**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. 218p. [versão digital]

SEYFERTH, Giralda. Construindo a Nação: hierarquias raciais e o papel do racismo na política de imigração e colonização: In: MAIO, Marcos Chor; SANTOS, Ricardo Ventura (Orgs.). **Raça, ciência e sociedade**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/CCBB, 1996. p. 41-58.